



# 178 – FERTILIZAÇÃO DO BRÓCOLIS COM FARELO DE MAMONA NO CONTROLE DA HÉRNIA DAS CRUCÍFERAS

Laura Carine Cândido Diniz Cruz<sup>1</sup>; Carlos Antônio dos Santos<sup>2</sup>; Laércio Washington Bittencourt Filho<sup>1</sup>; Leandro Freitas Pereira<sup>3</sup>; João Vitor Dias Morales<sup>1</sup>; Margarida Goréte Ferreira do Carmo<sup>1</sup>

UFRRJ, Campus de Seropédica, RJ; <sup>2</sup> IFPR, Campus de União da Vitória, PR; <sup>3</sup> UFV, Campus de Viçosa, MG

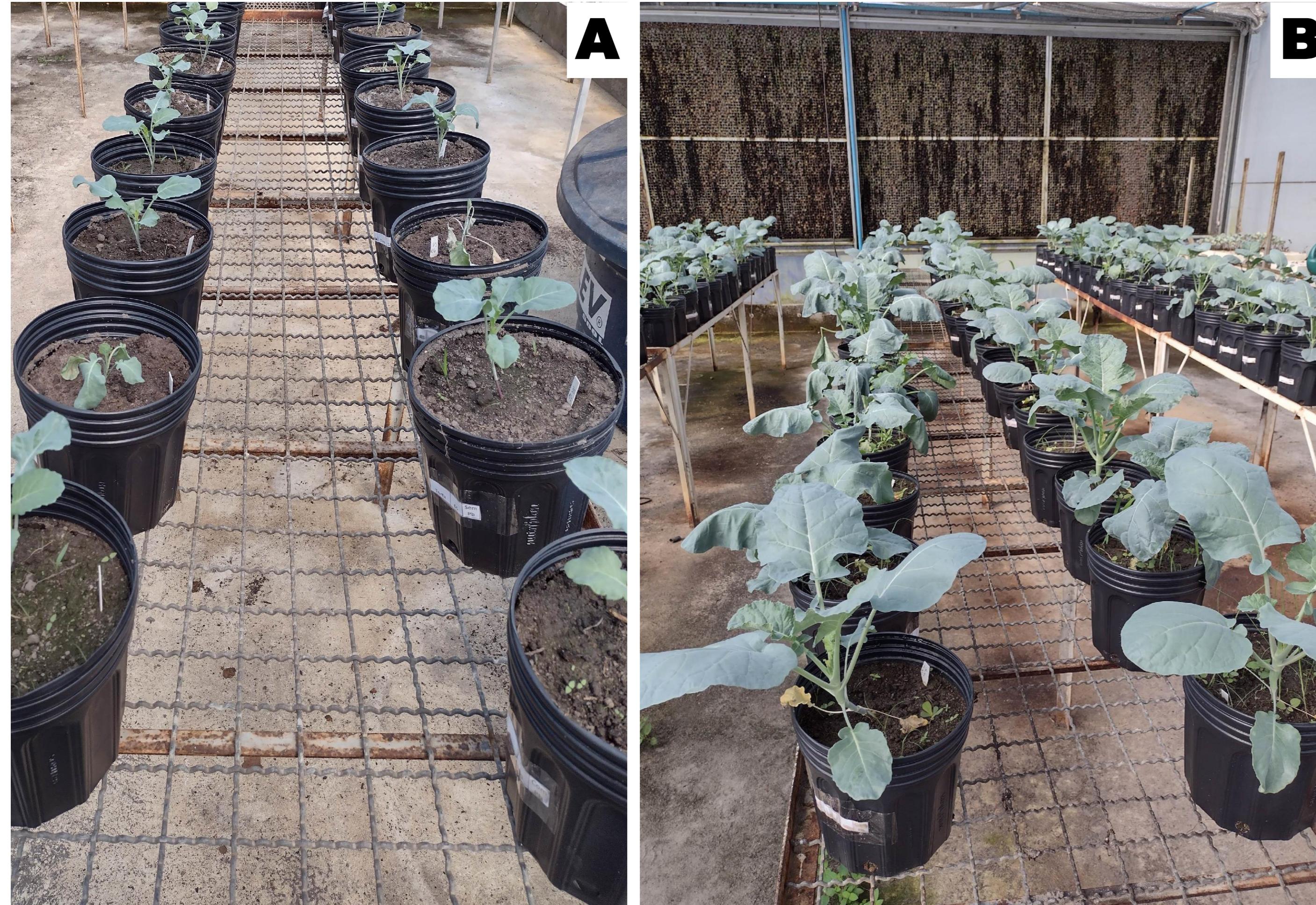
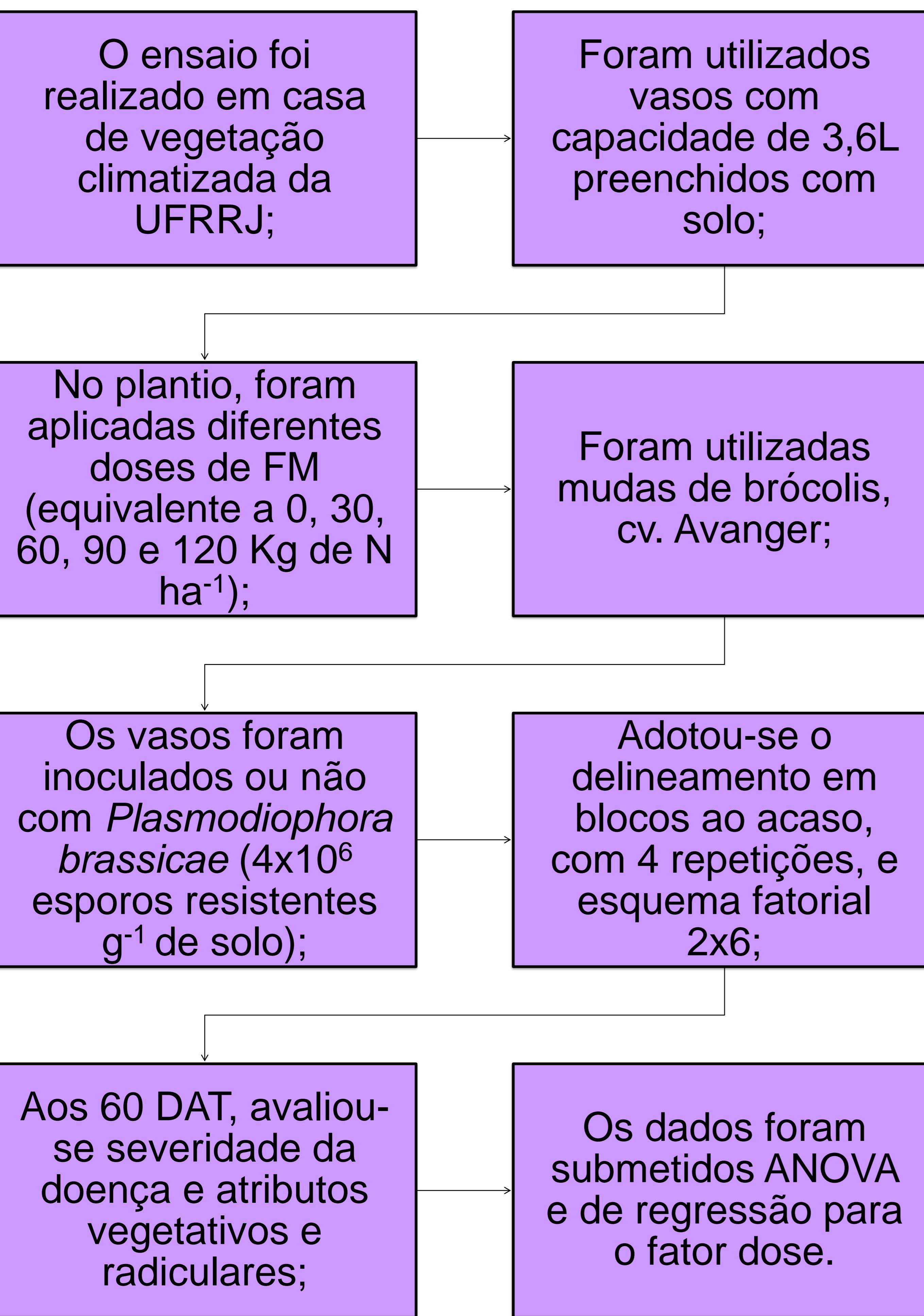
## INTRODUÇÃO

Um dos problemas recorrentes em áreas de cultivo de brócolis (*Brassica oleracea* var. *italica*), e de outras brassicáceas, é a hérnia das crucíferas, causada por *Plasmodiophora brassicae*. Apesar de adubação com fertilizantes orgânicos estar entre as estratégias apontadas como importantes no controle da doença, os resultados são inconsistentes.

## OBJETIVO

Avaliar o efeito de doses de farelo de mamona (FM) no desenvolvimento de brócolis, cultivar Avenger, e da hérnia das crucíferas.

## METODOLOGIA



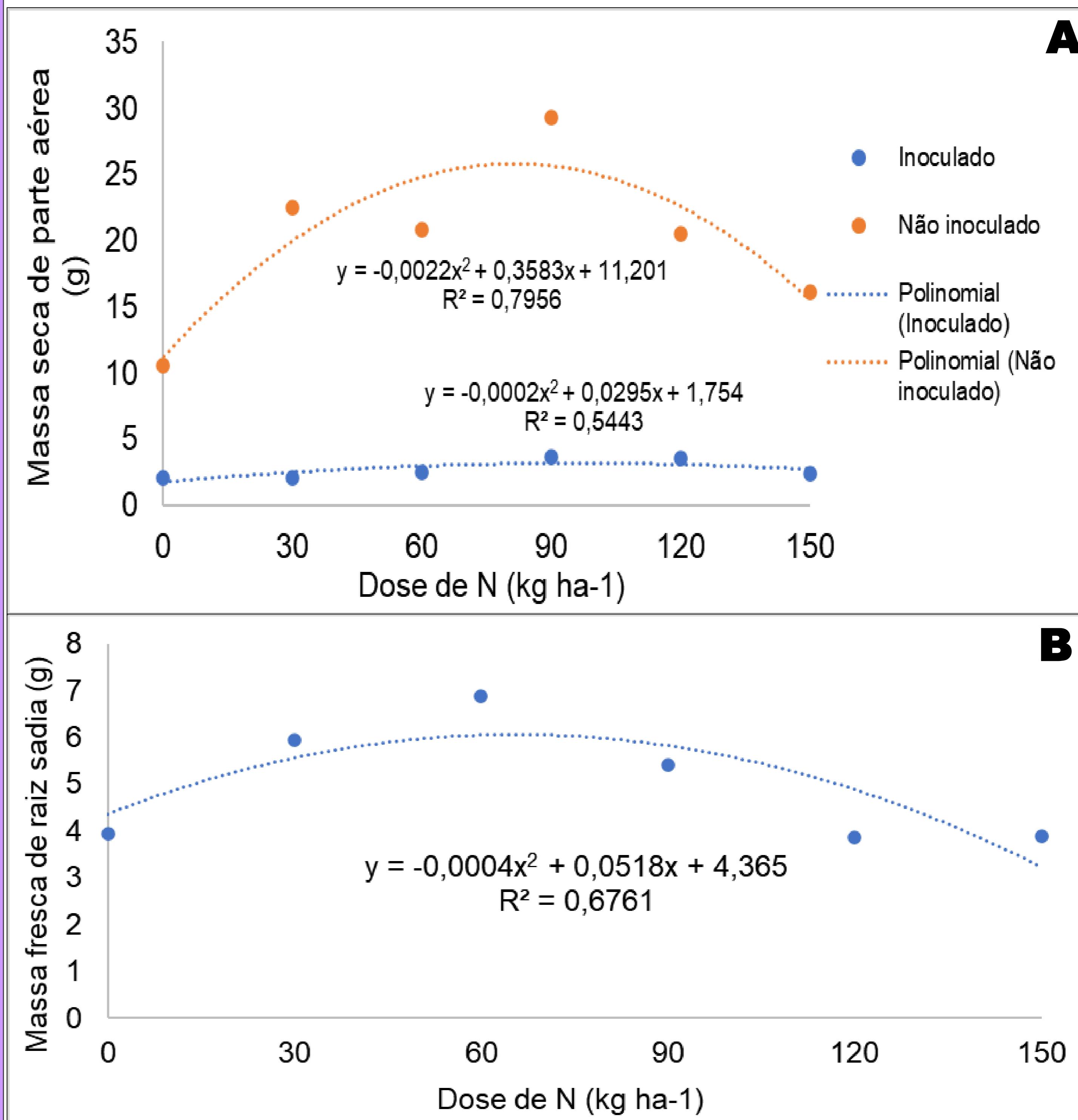
**Figura 1.** Ensaio com diferentes doses de farelo de mamona em vasos inoculados e não inoculados com *Plasmodiophora brassicae* (A) aos 7 DAT e (B) aos 30 DAT. Seropédia-RJ, 2023.

## RESULTADOS

A inoculação com o *P. brassicae* resultou, em média, em 52,3% de severidade da doença, com 100% das plantas infectadas.



**Figura 2.** Sintomas típico da hérnia das crucíferas, murcha nos horários mais quentes do dia (A) presença de galhas no sistema radicular (B) de plantas de brócolis cultivadas em casa de vegetação. Seropédica, UFRRJ, 2021.



**Figura 3.** Efeito da aplicação de diferentes doses de farelo de mamona, 0, 30, 60, 90, 120, 125 g planta<sup>-1</sup>, em plantas inoculadas ou não com esporos resistentes de *Plasmodiophora brassicae* ( $4,2 \times 10^6$  esporos cm<sup>-3</sup> de solo) sobre a massa seca da parte aérea (A) e massa fresca de raiz sadia (B) de plantas de brócolis cultivadas em casa de vegetação. Seropédica, UFRRJ, 2021.

## CONCLUSÕES

A alta severidade impediu a avaliação do efeito do farelo de mamona sobre a doença, porém, na ausência da doença, o farelo de mamona favoreceu o desenvolvimento do brócolis.

## AGRADECIMENTOS



**FITOTECNIA**  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FITOTECNIA

